



Meio: **Portugal Diário**
Periodicidade: **Diário**
Data: **05-07-2006**
Página: **On-line**
Secção:
Jornalista:

ADBDcommunicare
Consultores Associados

Tribunal de família: sete mil processos pendentes

2006/07/05 | 10:26

Número de casos aumentou 52 por cento em 2005



Tribunais (arquivo)

No final de 2005 ficaram pendentes 7250 processos só no Tribunal de Família e Menores de Lisboa. O aumento processual foi de 52 por cento em relação ao mesmo período do ano de 2004 (4761), noticia esta quarta-feira o *Correio da Manhã*.

A maioria dos processos pendentes diz respeito a processos titulares cíveis (4734), ou seja, questões que atingem directamente crianças como custódia, tutela e adopção.

As acções de divórcio e separações diiminuiram de 954 para 730 pendentes.

Estes números divulgados pelo *CM* foram fornecidos pelo Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça ao Conselho Distrital de Lisboa (CDL) da Ordem dos Advogados.

No entanto, o aumento substancial de processos pendentes não é proporcional ao número de processos entrados, uma vez que em 2005 apenas entraram mais 542 processos, tendo, aliás, sido dados como findos 4905, mais 1043 do que em 2004.

«Em Lisboa, há uma pendência processual elevada, mas um tempo de espera reduzido», diz ao *CM* Raposo Subtil, presidente do CDL da Ordem dos Advogados.

O advogado acrescenta, no entanto, que «há uma diferença muito grande entre Lisboa e Sintra. Se em Lisboa, uma família em risco tem a hipótese de ter o seu caso tratado num mês, em Sintra terá de esperar, no mínimo, um ano e meio».

Raposo Subtil lembrou que Sintra é o segundo maior concelho do País, manifestando-se indignado com a falta de recursos humanos, nomeadamente de funcionários judiciais, naquele tribunal de competência específica. «Estão a pôr-se em causa direitos fundamentais dos cidadãos», conclui o advogado.